

III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,
vozes que transformam!



Realização: SEME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



O GRUPO CAXAMBU EM JERÔNIMO MONTEIRO/ES

Kely Cardozo de Andrade¹, Filipe Teixeira Pinheiro de Souza¹, Isabela Ribeiro de Araujo¹, Eli de Oliveira Silva², Malui Antunes Vieira Vargas², Mirian Silas Vieira², Jailson Maurício Pinto², Karla Maria Pedra de Abreu¹

Filiação: ¹ Ifes Campus de Alegre, Alegre, ES, Brasil; e-mail: kelycardozodeandrade@gmail.com

² Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Jerônimo Monteiro, Jerônimo Monteiro, ES, Brasil

Resumo: O Grupo Caxambu, atuante no Espírito Santo, especialmente em Jerônimo Monteiro e regiões próximas, constitui-se como espaço de preservação, valorização e difusão da cultura afro-brasileira, com ênfase nas tradições, ritmo musical e tambor cerimonial de origem africana (Congo-Angola). Este estudo teve como objetivo analisar a relevância cultural e social do grupo na comunidade local, destacando sua contribuição para a identidade coletiva, a resistência cultural e a manutenção das práticas herdadas do Quilombo Monte Alegre, fundado em 1850. A metodologia foi realizada com a participação ativa dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio de observação direta das atividades, registros etnográficos e entrevistas com membros do grupo, complementada por revisão bibliográfica sobre manifestações culturais afro-brasileiras no Espírito Santo, permitindo compreender o impacto das ações do grupo. Os resultados indicam que o Caxambu realiza apresentações artísticas que resgatam memórias ancestrais, fortalecendo o sentimento de pertencimento comunitário, com destaque para instrumentos de percussão, cânticos tradicionais e coreografias que evocam tanto a espiritualidade quanto a celebração social. Entre os espaços onde o grupo se apresenta regularmente, destacam-se o Barracão de Caxambu, na comunidade de Andorinha, com apresentações quinzenais aos sábados à noite, e eventos culturais como a Feira Laranja e Arte, realizada na Praça da Bíblia, que promovem interação comunitária e visibilidade às tradições afro-brasileiras locais. As práticas do grupo promovem educação cultural de crianças, jovens e adultos, incentivam a inclusão social, valorizam a diversidade e contribuem para a formação de uma identidade local marcada pela resistência cultural. A análise evidencia que o Grupo Caxambu transcende a performance artística, constituindo-se em movimento educativo e social capaz de transformar realidades, combater preconceitos e manter vivas as raízes africanas na contemporaneidade. Conclui-se que sua atuação representa um patrimônio imaterial de grande relevância, reforçando a necessidade de apoio institucional e comunitário para a continuidade e expansão de suas ações, que ressignificam a memória coletiva e consolidam a cultura afro-brasileira como elemento estruturante da identidade local.

III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,
vozes que transformam!



Realização: SEAME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Palavras-chave: Cultura afro-brasileira. Jongo. Patrimônio imaterial. Educação cultural. Identidade local.

Agradecimentos: Agradecemos à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Jerônimo Monteiro pelo apoio institucional e aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) pela participação.